

Home

Um grande e inesperado dom: a visita do Cardeal Martini

[Imprimir](#)
[Imprimir](#)

O Cardeal C.M. Martini de visita a Bose

30 Janeiro 2009

O seu gesto foi de grande consolação para a nossa Comunidade e simultaneamente um cântico de acção de graças, com a consciência de quem se prepara, serena e activamente, para o encontro com o Senhor: *“Vejo diante de mim a vida eterna ... vim para vos dar a minha última saudação, a minha gratidão ao Senhor por esta longa amizade no Seu nome: conto com a vossa oração e o vosso afecto. Abraço-vos e abençoo-vos”*. Uma amizade de mais de 30 anos com o Irmão Enzo e com a comunidade.

Bose, 30 gennaio 2009

Bose, 30 gennaio 2009

6ª feira, 30 de Janeiro, num tempo de silêncio e de mais intensa oração para a Comunidade, o Cardeal Carlo Maria Martini, quase com 82 anos, acompanhado do Monsenhor Erminio De Sacchi, bispo auxiliar de Milão e da sua secretária Irmã Germana, quis oferecer-nos o dom da sua visita. Manteve uma longa conversa com o Irmão Enzo e depois partilhou connosco a oração do meio-dia, dirigindo-nos a sua palavra e a refeição fraterna: quis, uma vez mais, demonstrar-nos todo o seu afecto e a sua comunhão.

O seu gesto foi de grande consolação para a nossa Comunidade e simultaneamente um cântico de acção de graças com a consciência de quem se prepara activa e serenamente para o encontro com o Senhor: *“Vejo diante de mim a vida eterna...vim para vos dar a minha última saudação, a minha gratidão ao Senhor por esta longa amizade no Seu nome: conto com a vossa oração e com o vosso afecto. Abraço-vos e abençoo-vos!”*. Uma amizade de mais de 30 anos com o Ir. Enzo e com a Comunidade.

Bose, 30 gennaio 2009

Bose, 30 gennaio 2009

O Cardeal quis depois dirigir uma saudação especial aos “ambrosianos”, aos irmãos e irmãs que o conheceram e amaram enquanto seu bispo, capaz de repartir a palavra e fazer sentir toda a sua força e doçura.

“Na ressurreição de Cristo foi-nos prometida a vida, assim como na sua morte nos foi assegurada a proximidade fiel de Deus à dor e à morte. Morre-se só! Todavia, como Jesus, quem morre em Deus sabe-se acolhido nos braços do Pai que, no Espírito, preenche o abismo da distância e faz nascer a eterna comunhão da vida. Na luz da ressurreição de Jesus, podemos intuir qualquer coisa daquilo que será a ressurreição da carne. A antecipação vigilante da ressurreição final está em cada coisa bela, em cada felicidade, em cada profundidade da alegria que atinge também o corpo e as coisas.”

Estamos gratos ao Senhor por ter consentido de encontrar no nosso caminho o Cardeal Carlo Maria Martini, a transparência evangélica e o coração aberto do seu juízo sobre o tempo que vivemos, o seu grande amor de pastor pela Igreja Santa de Deus. A ele garantimos a nossa amizade fiel e a nossa constante recordação na oração, em comunhão de fé, de esperança e de caridade em Cristo que nada nem ninguém poderá quebrar.

O Cardeal repetiu várias vezes com a fé de testemunha: *“ Não há nada que se possa fazer senão rezar!”*

[Para ver os livros publicados pela nossa editora Qiqajon clica aqui](#)